

Sobram vagas no PRN-DF para deputado distrital

O PRN-DF começou a definir sua participação na eleição dos primeiros deputados distritais do Distrito Federal sem dispor de nomes suficientes para preencher a quota de candidaturas a que tem por direito por lei. O partido pode lançar 36 candidatos à Assembléia Distrital, mas a reunião realizada ontem, na sede do Setor Hoteleiro Norte, atraiu apenas 23 pessoas, das quais 18 manifestaram intenção de disputar a eleição.

Esses 18 candidatos a candidato terão seus nomes votados na convenção do partido a se realizar no início de abril. O PRN é o partido do presidente eleito Fernando Collor de Mello. A reunião de ontem foi coordenada por Osmar de Melo, 2º vice-presidente do PRN-DF, ex-secretário de Serviços Sociais do GDF (na gestão de José Aparecido) e candidato a candidato ao Senado. A filiação de Osmar ao PRN foi objeto de voto pela Executiva do partido em Minas Gerais.

Caricaturas

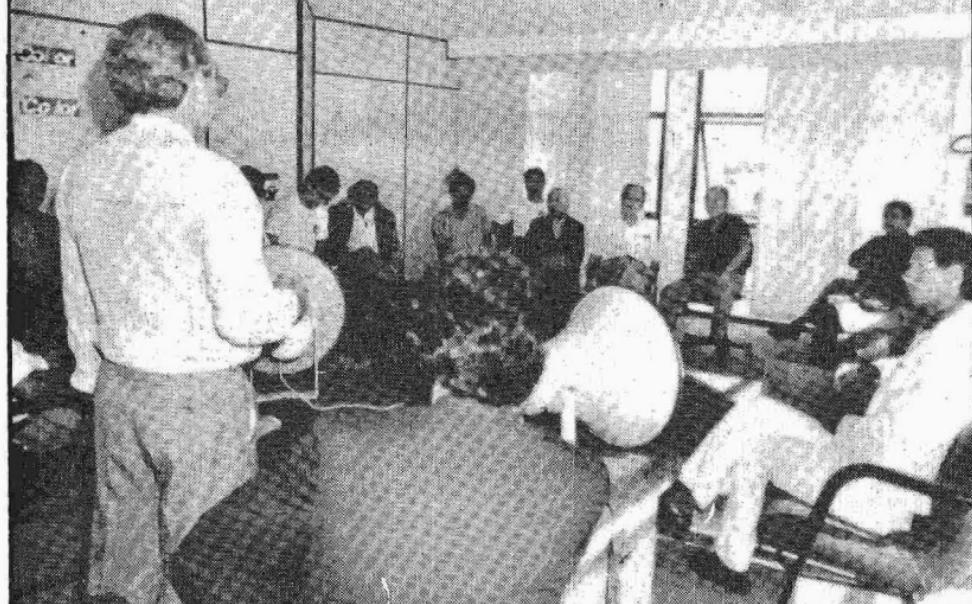
Osmar de Melo afirmou aos participantes que o PRN "não pode apresentar à opinião pública caricaturas de candidatos". O presidente regional do partido, Gil Guerra, disse que a reunião funcionou apenas como um primeiro encontro entre os candidatos, que voltarão a se reunir nos dias 3 e 4 de março para estudar, junto com es-

pecialistas, o que é a Lei Orgânica do Distrito Federal a ser elaborada pelos deputados distritais. Da reunião de ontem resultou um documento no qual os participantes pedem à Executiva do PRN-DF a agilização da escolha prévia dos candidatos e a realização da convenção que oficializará os nomes escolhidos.

O candidato a deputado distrital com mais viabilidade eleitoral não participou da reunião. É o radialista Álvaro Costa, que tentou uma vaga no Senado pelo PSD, em 1986. A maioria dos pretendentes é oriunda do PMDB, como o professor Sobreira Goes, que já faz campanha distribuindo folhetos nos quais convida professores, estudantes e membros da Academia Taguatinguense de Letras a participarem de sua campanha.

Entre os participantes da reunião figurava Edvaldo de Freitas, do PRN de Sobradinho. Trajando terno branco, camisa e meias vermelhas, gravata e sapato preto, ele se apresentou como "evangélico candidato, e não um candidato evangélico". A única mulher a aparecer na reunião foi Tânia Capra Maia, ex-integrante do PMDB e do PSB. Tânia disse morar em Brasília desde 1958. Atualmente preside a Associação dos Servidores da EBTU (Empresa Brasileira de Transportes Urbanos) e a Associação das Mansões do Lago Norte.

Chico das Neves



A reunião na sede do partido teve apenas 23 participantes

Roriz continua bem cotado

Roriz é um nome que não está descartado de ser o candidato do PRN ao Governo do Distrito Federal", afirmou Gil Guerra, embora todas as evidências apontam que o atual governador sairá candidato pelo PMDB. Gil Guerra enfatizou que o PRN faz questão de ter o nome de chapa (candidato ao GDF) numa eventual coligação, mas deu a entender que essa premissa poderá ser alterada no caso de uma aliança em torno de Joaquim Roriz.

Sobre o "mandato-tampão", disse que o nome preferido é o empresário Paulo Octávio, mas acrescentou que o partido não tem restrições ao nome do vice-governador Wanderley Vallin, que, por motivos constitucionais, governaria o DF, até a posse do eleito.

Nessa hipótese, o empresário Paulo Octávio será, segundo Gil Guerra, candidato a deputado federal. Paulo Octávio é o primeiro vice-presidente do PRN-DF. Ele não compareceu à reunião de ontem.